



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Custos Logísticos como Diferencial Competitivo

Madson Evandro da Silva Melo

Professor do Instituto Federal do Maranhão-Campus Caxias. Mestrando em Logística e Pesquisa Operacional – UFC
Paulo César Coutinho dos Santos

Professor da Faculdade de Tecnologia do Nordeste. Mestrando em Informática Aplicada – UNIFOR.

Tiago Bomfim Claudino

Professor do Instituto Federal do Piauí – Campus Picos. Mestrando em Administração e Controladoria - UFC

Verônica Oliveira Maia

Professora do Instituto Federal do Piauí – Campus Picos. Mestranda em Pequenas e Médias Empresas - UECE

Maria Mislene Rosado de Sousa

Professora do Instituto Federal do Piauí – Campus Picos. Mestranda em Logística e Pesquisa Operacional – UFC

Miguel Antônio Rodrigues

Professor do Instituto Federal do Piauí – Campus Uruçuí. Mestrando em Logística e Pesquisa Operacional – UFC

Resumo: O artigo relata a valor da apuração de custos logísticos, onde possui uma importância relevante no custo final do produto, podendo impactar diretamente na competitividade da empresa, principalmente no mercado atual. Partindo deste contexto, o presente artigo tem como objetivo realizar uma análise dos custos logísticos através de uma pesquisa bibliográfica dentre os principais autores sobre o referido assunto.

Palavras chave: Custos logísticos, Gestão e Diferencial Competitivo.

1. Introdução

O ambiente atual em que a Logística está inserida envolve mercados turbulentos, altas taxas de inovação tecnológica em produtos e processos, menos ciclo de vida dos produtos, resposta mais rápida ao cliente, além de cooperação e colaboração entre os agentes que participam da cadeia. Neste contexto, o presente artigo tem o objetivo de analisar os custos logísticos, descrevendo-os e mostrando a sua contribuição nos resultado econômico da empresa.

2. Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste artigo está restrita à pesquisa bibliográfica, que é uma técnica de aprofundamento teórico, em busca de soluções e novas conclusões sobre problemas previamente definidos.

3. Resultados e discussões

A análise dos custos logísticos surge paralelamente à evolução do conceito de logística integrada. A expansão e diversificação das empresas em termos geográficos e o consequente crescimento dos custos logísticos enfatizaram a necessidade de um controle mais acurado para suportar análises de contribuição por produto, cliente, fornecedor e de possibilitar a escolha entre custos e níveis de serviços (LALONDE; POHLEN, 1996)

Custos logísticos são aqueles que a empresa incorre ao longo do fluxo de materiais e bens, dos fornecedores à fabricação (Logística de Abastecimento), nos processos de produção (Logística de Planta) e na entrega ao cliente, incluindo os serviços pós-venda (Logística de



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Distribuição), buscando a minimização dos custos envolvidos e garantindo a melhoria dos níveis de serviço aos clientes (Farias e Costa, 2008).

Segundo Bowersox e Closs (2001) os custos de transportes são influenciados por fatores econômicos como distância, volume, densidade, facilidade de acondicionamento, facilidade de manuseio, responsabilidade, mercado. O transporte é uma das principais funções logísticas, representa cerca de 60% do custo total logístico em grande parte das organizações e pode representar até três vezes a sua margem operacional.

Para Faria e Costa (2008) a embalagem deve ser analisada e projetada em função de sua movimentação e utilização na cadeia logística o que, eventualmente, o maior custo de uma embalagem pode resultar em importante redução do custo total da cadeia em que ela é utilizada. Conforme Bowersox e Closs (2001) os elementos de custos é classificado em dois tipos: (1) embalagens para o consumidor, com ênfase com marketing e (2) embalagens voltadas às operações logísticas (transporte e armazenagem).

Os custos para manter o estoque devem incluir somente aqueles que variam com seus níveis, e que podem ser agrupados em: (1) custo de capital (oportunidade); (2) custos de serviços de inventário (impostos e seguros); (3) custo de espaço de armazenagem (estocagem); e (4) custos de risco de estoques.

A tecnologia da informação (TI) vem sendo considerado por muitos estudiosos como uma importante fonte de melhoria da produtividade e competitividade e a utilização desses recursos pelas empresas tem aumentado significadamente, visando à minimização dos custos operacionais e a otimização dos resultados econômicos. Lavallo (1995) realizou uma pesquisa de campo em que evidenciou que os sistemas de informações eram importantes, principalmente para auxiliar nas seguintes atividades: controle de estoque, compras, previsão de vendas, processamentos e recebimento de pedidos, suporte financeiro, transmissão eletrônicas de pedidos, roteamento e programação de transporte, monitoramento de desempenho etc.

Custos decorrentes do Nível de Serviço e Falhas Logísticas resultam da empresa incorrer em perdas efetivas decorrentes de falhas logísticas, por exemplo, uma parada da fábrica por falta de material, a perda de vendas pela falta de produtos, produtos entregues avariados, etc. Os custos logísticos não devem ser analisados de maneira isolada e, sim, conforme a essência da Logística Integrada, globalmente, reconhecendo os efeitos dos trade-offs existentes no intuito de otimização do processo logístico, visando a atender o nível de serviço desejado (FARIA 2003).

4. Considerações finais

Os custos logísticos são um diferencial competitivo nas empresas, portando devem estar dispostos de maneira clara nos resultados das organizações. É necessário um trabalho integrado entre as áreas operacionais, para que, todos os desperdícios e custos logísticos escondidos existentes, sejam identificados, mensurados, informados, e posteriormente, minimizados e/ou eliminados, para tentar alavancar e sustentar vantagem competitiva em seus segmentos. Devem ser acompanhados em todo o seu processo para evitar surpresas desagradáveis no resultado final.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

5. Referências

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística Empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimentos. Tradução Equipe do Centro de Estudos em Logística, Adalberto Ferreira das Neves. São Paulo: Atlas, 2001. Título Original: *Logistical Management*.

FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima G. da. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2008.

FARIA, Ana Cristina de. **CUSTOS LOGÍSTICOS: Uma abordagem na adequação das informações de Controladoria à gestão da Logística Empresarial**. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) FEA-USP, São Paulo, 2003.

LALONDE, Bernard; POHLEN, Terrance. Issues in supply chain costing. *The International Journal of Logistics Management*, v. 7, n. 1, p. 1-12, 1996.

LAVALLE, César. **O estágio de desenvolvimento da organização logística em empresas brasileiras: estudos de casos**. 1995. Dissertação (Mestrado) – COOPEAD/UFRJ, Rio de Janeiro.